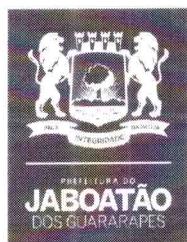




CONSELHO FISCAL
DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES



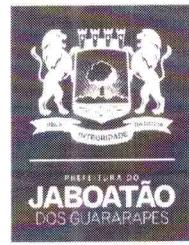
**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS
GUARARAPES – JABOATÃOOPREV.**

REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO DE 2019

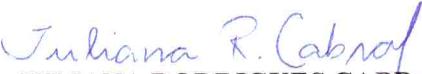
AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE, ÀS NOVE HORAS, EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, NÃO HAVENDO TODOS PRESENTES, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO AS DEZ HORAS NO AUDITÓRIO DO JABOATÃOOPREV, SITO À RUA CORONEL WALDEMAR BASGAL, NÚMERO QUINHENTOS E SETENTA E SEIS, BAIRRO PIEDADE, JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE, FOI REALIZADA A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES – JABOATÃOOPREV, COM AS PRESENÇAS DOS CONSELHEIROS FISCAIS: **JOAQUIM PONTES NETO, JULIANA RODRIGUES CABRAL, JOSÉ ROBERTO DA SILVA**. HAVENDO “QUORUM” EXIGIDO PELA LEI NÚMERO CENTO E OITO, DE DOIS MIL E UM. A REUNIÃO FOI ABERTA PELO SR. CARLOS BAHIA (GERENTE DE INVESTIMENTO) ONDE FOI EXPLANADO O RELATÓRIO DE INVESTIMENTO DO MÊS DE JULHO/2019 (ANEXO), ONDE FOI ABORDADO A CARTEIRA DO INSTITUTO, RENTABILIDADE DO MÊS, ENTRE OUTROS ASPECTOS ECONÔMICOS, HAVENDO ASSIM, CIÊNCIA DE TODOS OS PRESENTES. OS CONSELHEIROS PRESENTES SOLICITARAM QUE FOSSE REGISTRADO EM ATA A QUESTÃO DOS HORÁRIOS DE REUNIÃO, PEDINDO QUE FOSSE RESPEITADO O HORÁRIO MARCADO PARA QUE NÃO COMPROMETA AS DEMANDAS EXTERNAS DOS MEMBROS DO CONSELHO. TAMBÉM FOI ABORDADO ENTRE OS CONSELHEIROS A POSSIBILIDADE DE NOTIFICAÇÃO AOS FALTOSOS, COMO JÁ É DETERMINADO PELA LEI 108/2001 § 6º do art. 59 , ONDE PERDERÁ O MANDATO O MEMBRO EFETIVO DO CONSELHO FISCAL QUE DEIXAR DE COMPARÉCER A DUAS REUNIÕES CONSECUTIVAS, SEM MOTIVO JUSTIFICADO, A CRITÉRIO DO MESMO CONSELHO.
PIERRE LEON CASTANHA DE LIMA FILHO, SECRETÁRIO DO CONSELHO, LAVREI A PRESENTE ATA, QUE SEGUE ASSINADA POR TODOS OS PRESENTES. JABOATÃO DOS GUARARAPES, VINTE E TRÊS DE SETEMBRO DOIS MIL E DEZENOVE

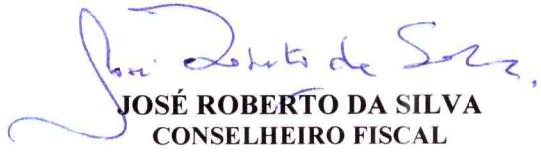


CONSELHO FISCAL
DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES




JOAQUIM PONTES NETO
PRESIDENTE CONSELHO FISCAL


JULIANA RODRIGUES CABRAL
CONSELHEIRO FISCAL


JOSÉ ROBERTO DA SILVA
CONSELHEIRO FISCAL

**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município
de Jaboatão dos Guararapes**

JaboatãoPrev

Relatório de Investimentos

Julho de 2019

Aspecto Macroeconômico Mundial

EUA

Nos EUA, a primeira prévia PIB do 2º trimestre indicou um avanço de 2,1% (A/A) na base anualizada. O resultado foi impulsionado pelo consumo das famílias e, apesar de considerado positivo, evidencia a continuidade do processo de acomodação do crescimento. Sobre o mercado de trabalho americano, os dados do Payroll de junho indicaram a criação líquida de 224 mil novos empregos, número significativamente acima do esperado pelo mercado (160 mil). Apesar do resultado, a taxa de desemprego elevou 10 bps para 3,7%. Sobre os dados de inflação, o PCE de junho recuou para 1,4% (A/A) contra 1,6% no mês anterior, se mantendo abaixo da meta do Fed. Nesse cenário, a postura com relação à política monetária, foi de continuidade do processo de acomodação sinalizada nos últimos meses pelos principais bancos centrais do mundo. O Fed (banco central americano) reduziu a taxa básica de juros para o intervalo de 2,25% a 2,00%, realizando o primeiro corte desde 2008. O movimento foi justificado pela incerteza do crescimento da economia global, influenciada pelo aumento do risco de conflitos comerciais, e pela percepção de queda das expectativas de inflação.

EUROPA

Nos Na Europa, os dados do PIB reforçaram o cenário prospectivo de desaceleração na atividade global. Na Zona do Euro a evolução do PIB foi de 0,2% (T/T), equivalente a 1,1% (A/A) no acumulado de quatro trimestres. Na Zona do Euro, o BCE manteve inalteradas as taxas básicas de juros e o balanço de ativos. A mudança relevante veio de sua orientação futura, com a instituição considerando a possibilidade de manutenção dos juros nos níveis atuais ou em patamar inferior até o final do primeiro semestre de 2020, além de sinalizar que irá examinar as opções para implementação de uma nova rodada de estímulos monetários, que poderão consistir em uma redução nos juros e na retomada do programa de compra de ativos (QE) na próxima reunião. A presidência da Comissão Europeia, do Conselho Europeu e do Parlamento Europeu foi ocupada por nomes que devem manter a agenda de integração econômica e política do bloco, além de enfraquecer a ameaça representada pelo avanço dos grupos eurocéticos. Outro fato relevante no mês foi a escolha de Boris Johnson como Primeiro Ministro no parlamento britânico em substituição a Theresa May.

CHINA

O PIB da China cresceu 1,6% (T/T) no 2T19, o que representa alta de 6,2% (A/A) na comparação anual. O resultado indica a continuidade do processo de desaceleração da atividade no país, uma vez que as tensões comerciais impactaram negativamente o seu desempenho econômico. O governo chinês ainda dispõe de instrumentos de política monetária e fiscal para reequilibrar o crescimento, porém, medidas mais robustas apenas serão utilizadas em caso de uma piora substancial no cenário. Com o anúncio americano de nova tarifação sobre produtos chineses, a perspectiva para um desfecho favorável à China tem se mostrado cada vez mais remota.

EUA e CHINA

No fim do mês de julho, houve a reunião entre negociadores dos EUA e China que terminou sem que fosse possível criar um ambiente favorável à realização de um acordo comercial entre os dois países. Mesmo após a trégua iniciada no G-20, ainda não é possível afirmar que houve um engajamento real na construção de um acordo.

Aspecto Macroeconômico do Brasil

Atividade Econômica

A aprovação da reforma da Previdência (PEC06/2019) em 1º turno no plenário da Câmara foi o principal destaque do mês de julho. O texto foi aprovado com margem expressiva de votos, contando inclusive, com votos de parlamentares de partidos contrários à reforma. Com o fim do recesso parlamentar, o texto foi aprovado também em 2º turno na Câmara, sendo agora encaminhado para o Senado. O desempenho até o momento é considerado pelo mercado como excepcionalmente positivo, com a economia projetada em 10 anos superior a R\$ 900 bilhões. A expectativa agora, além da finalização do processo de aprovação da PEC06/2019, é de continuidade da agenda de reformas do governo, com destaque para a reforma Tributária, que apesar de ainda não ter um texto definido, deve concentrar cada vez mais esforços por parte do Executivo e do Congresso. No âmbito da atividade, a economia segue frágil, com os dados divulgados em julho, referentes a maio, reforçando o ritmo lento de recuperação. No mercado de trabalho, apesar do recuo na taxa de desemprego, que passou de 12,3% para 12,0%, o quadro frágil se mantém, com o mercado informal sendo o principal vetor de geração de vagas.

Política Monetária

Acerca da política Monetária, no final de julho, o COPOM reduziu a taxa Selic em 0,50 p.p para 6,00% em decisão unânime, retomando o processo de flexibilização da política monetária interrompido em março de 2018. O relatório FOCUS descreve uma perspectiva de queda para 5,00% a.a. ao final de período em 2019. A decisão foi fundamentada na melhora do balanço de riscos para inflação incluindo uma referência implícita à aprovação da reformada da Previdência em 1º turno da Câmara. O ponto central do comunicado emitido após a decisão foi a avaliação de que a consolidação de um cenário benigno para a inflação deve permitir ajuste adicional no grau de estímulo da política monetária. Não obstante os dados de atividade econômica são pouco animadores, a perspectiva é de retomada gradual do crescimento com o avanço da confiança e melhora das condições financeiras.

O IPCA de julho ficou teve variação de 0,19% com resultado abaixo das expectativas de mercado. O acumulado no ano está em 2,42%. A projeção de 0,23% para o IPCA de Agosto e 3,88% ao final de 2019.

Inflação

O IPCA acelerou de 0,01% para 0,19% (M/M) na passagem de junho para julho. Em 12 meses, o índice desacelerou de 3,37% para 3,22% (A/A). O resultado veio abaixo da projeção e da mediana de projeções do mercado de 0,24% (M/M) em ambos os casos. O avanço dos itens administrados (de -0,19% para 0,40%), puxado principalmente pela alta no preço de “Energia Elétrica”, teve relevante contribuição altista para o resultado do mês. Já os preços livres, aceleraram ligeiramente (de 0,08% para 0,11%), sendo influenciados, pela inflação de “Serviços” (de 0,34% para 0,46%) e pela queda menos intensa de “Alimentação” (de -0,39% para -0,06%). A inflação medida pelo IPCA tem registrado trajetória bastante favorável desde o fim de 2016 e a sua parte estrutural tem registrado comportamento benigno, rodando abaixo da meta do BCB. Em agosto, o IPCA deverá registrar variação de 0,23% (M/M). A entrada da bandeira vermelha patamar 1 de energia elétrica, juntamente com a queda menos intensa dos combustíveis, deverão ser um dos principais vetores de alta.

Carteira de Investimentos

Na tabela abaixo temos a posição da carteira de investimentos de julho de 2019, a meta atuarial para o mês de julho ficou em 0,67% e conseguimos ultrapassar a meta atual ficando com 0,93% de rentabilidade no mês.

Os fundos de renda fixa performaram muito bem. Dos fundos que temos gestão sobre eles, de um total de 14 fundos, 8 tiveram rentabilidade acima de 0,90% no mês, com destaque para o fundo Caixa IRF-M1+ que valorizou 1,28% no mês. A concentração dos investimentos em renda fixa que era de 91,7% caiu para 88,5%, devido a uma nova alocação de recursos em renda variável. Tivemos um bom desempenho da carteira na ordem de 0,93% no mês, passando da meta atuarial do mês em 38%. O fundo de renda variável não ficou devendo uma rentabilidade e performou 0,65% no mês.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
Rentabilidade dos Fundos de Investimentos
Julho/2019

Bco do Brasil - Conta 22.484-7	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	33.552.040,69	33.881.582,08	329.541,39	0,98	12,81	0,13
BB IMA-B		10.517.285,31	93.285,31	0,89	4,07	0,04
BB IMA-B 5	4.454.696,54	29.655.311,85	200.616,31	0,97	1,70	0,02
BB IMA-B 5+		13.146.431,21	146.431,21	1,11	5,09	0,06
BB IMA Geral Ex		5.406.464,24	19.464,24	0,36	2,09	0,01
BB IRF-M	43.865.186,04	44.335.882,07	470.696,03	1,07	16,75	0,18
BB IRF-M1	40.589.405,42	23.695.198,25	188.945,42	0,70	15,50	0,11
BB Perfil	32.373.519,20	-	30.883,05	0,10	12,36	0,01
BB TP VII	782.844,00	789.320,06	6.476,06	0,83	0,30	0,00
Saldo em CC	695,13	783,07				
Total	155.618.387,02	161.428.259,14	1.486.339,02	Rent. Total por conta		0,55
Bco do Brasil - Conta 202020-3	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IRF-M	-					
BB IRF-M1	3.101.517,20	3.054.543,42	46.063,51	0,70	1,18	0,01
BB Perfil	-					
Saldo em CC	626,44	363,04				
Total	3.102.143,64	3.054.906,46	46.063,51	Rent. Total por conta		0,01
Conta 75.650-4	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B 5	-					
BB IRF-M						
BB IRF-M1	26.659,73	391.890,83	2.017,53	0,70	0,01	0,00
Saldo em CC	-					
Total	26.659,73	391.890,83	2.017,53	Rent. Total por conta		0,00
Bco do Brasil - Conta 71.747-9	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	586.412,21	592.171,83	5.759,62	0,98	0,22	0,00
BB IMA-B 5	584.025,64	589.666,23	5.640,59	0,96		
BB IRF-M						
BB IRF-M1	920.414,04	816.929,07	6.325,07	0,70	0,35	0,00
Saldo em CC	474,55	1.258,68				
Total	2.091.326,44	2.000.025,81	17.725,28	Rent. Total por conta		0,00
Total BB	160.811.857,10	166.875.082,24	1.550.127,81	Rent. Total por banco		0,56
Caixa - Conta 0098-8	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Brasil IMA-B 5						
Brasil IRF-M 1	2.356.231,92	2.372.723,54	16.490,62	0,70	0,90	0,01
Brasil IRF-M 1+	22.475.298,32	22.763.045,47	287.747,15	1,28	8,58	0,11
Brasil IRF-M	22.044.201,74	22.284.032,91	239.831,17	1,09	8,42	0,09
Brasil IMA B	2.016.732,65	2.042.419,29	25.686,64	1,27	0,77	0,01
IDKA IPCA 2A	14.484.607,90	14.617.492,65	132.884,75	0,92	5,53	0,05
Caixa Fx Ações Brasil IBX 50	30.023.732,26	30.217.660,42	193.928,16	0,65	11,47	0,07
CC 0098-8	-	893,81	893,81			
CC 0040-6						
Total	93.400.805,79	94.298.268,09	897.462,30	Rent. Total por conta		0,34
Total Caixa	93.400.805,79	94.298.268,09	897.462,30	Rent. Total por banco		0,34
Santander						
CC 29.000.093-6		9.565,12				
CC 29.000.097-4						
CC 29.000.098-1		259.807,62				
CC 45.065.321-1						
Total	-	269.372,74				
Fundos Herdados	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Atico Geração de Energia	1.045.873,50	1.045.543,16	330,34	0,03	0,40	0,00
Atico Imobiliário	750.908,07	750.324,68	583,39	0,08	0,29	0,00
BBIF Master FIDC LP	746.823,07	743.150,82	3.672,25	0,49	0,29	0,00
Tower Bridge II RF IMA-B 5	469.646,04	474.580,36	4.934,33	1,05	0,18	0,00
Tower Bridge RF IMA-B 5	1.491.086,41	1.545.726,19	54.639,78	3,66	0,57	0,02
Multinvest IMAB-S	3.046.137,17	3.061.797,81	15.660,64	0,51	1,16	0,01
TRX	61.221,58	62.673,26	1.451,68	2,37	0,02	0,00
Total	7.611.695,84	7.683.796,28	72.100,44	Rent. Total por conta		0,03
Total Geral	261.924.358,73	269.126.519,35	2.519.690,35	Rentabilidade do mês		0,93
				Meta Atuarial	IPCA Jul 10 1993 + 6% 10,48%	
						0,67

Alocação de Recursos por Instituição Gestora

Conforme podemos observar no gráfico abaixo, continuamos com 97% dos recursos investidos do instituto estão em bancos públicos, o que traz uma grande segurança para os atuais segurados que gozam desse benefício (aposentados e pensionistas) e os servidores que ainda irão se aposentar. É o chamado Risco de Crédito, que no nosso caso é perto de zero, pois os recursos estão em instituições sólidas e tem o próprio governo brasileiro como maior acionista. Os fundos de investimentos não são assegurados pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito).

Os 3% de recursos que estão aplicados em instituições privadas, foram herdadas das gestões anteriores ao do prefeito Anderson Ferreira.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21

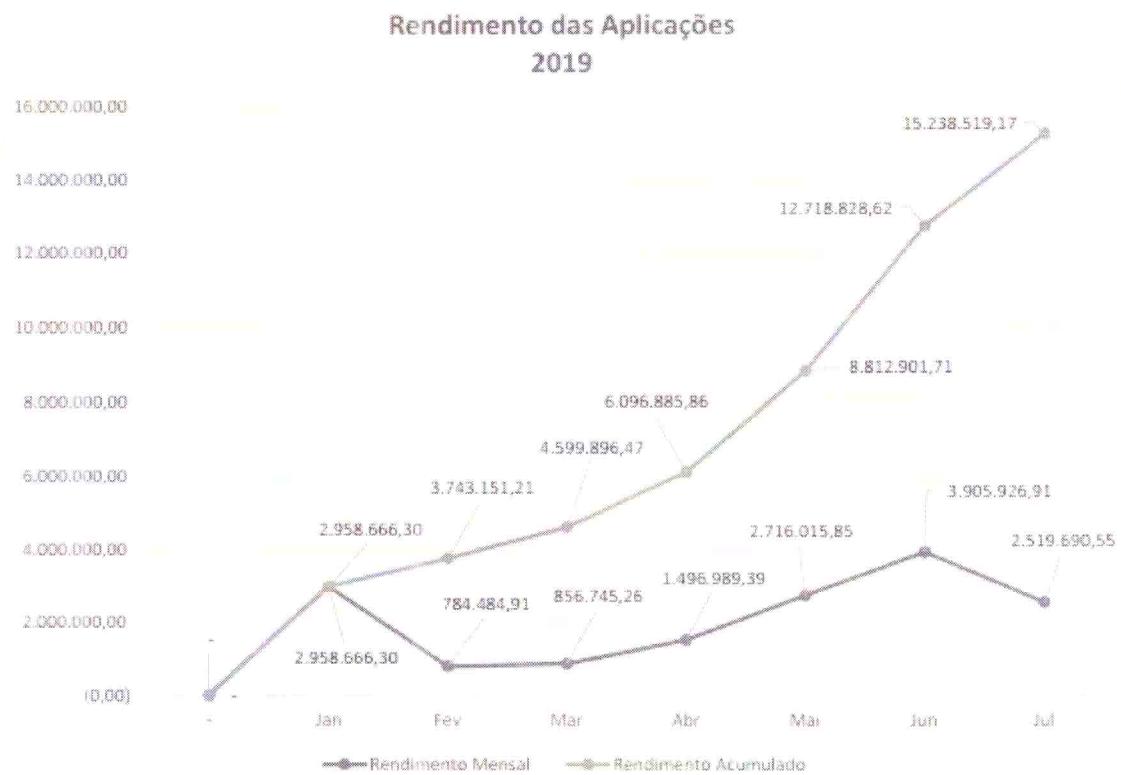


Mês	Rendimento Acumulado
BB	166.875.082,24
Caixa	94.298.268,09
Brasil Plural	1.788.693,98
Eleven	2.770.631,23
TRX	62.673,26
Mulinvest	3.061.797,81
Total	268.857.146,61

Rendimento das Aplicações

Em julho de 2019, a nossa rentabilidade ficou em R\$ 2,5 milhões. No acumulado do ano passamos a marca dos R\$ 15 milhões.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Rendimento Mensal	Rendimento Acumulado
Jan	2.958.666,30	2.958.666,30
Fev	784.484,91	3.743.151,21
Mar	856.745,26	4.599.896,47
Abr	1.496.989,39	6.096.885,86
Maio	2.716.015,85	8.812.901,71
Jun	3.905.926,91	12.718.828,62
Jul	2.519.690,55	15.238.519,17

Evolução do Patrimônio Líquido

Pelo gráfico abaixo, podemos observar que o patrimônio líquido saiu de R\$ 229 milhões em janeiro para R\$ 269 milhões em julho. Isso representa um crescimento de R\$ 40 milhões no período. Esse crescimento, é devido não somente pelos resultados das aplicações, mas também pelo fato de que a prefeitura está enviando as contribuições em dia.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Patrimônio Líquido
Jan	229.028.959,84
Fev	234.608.658,57
Mar	241.265.338,03
Abr	247.863.618,18
Mai	256.441.816,12
Jun	262.165.336,32
Jul	269.126.519,35

Liquidez da Carteira

Com relação a liquidez, ou seja, a velocidade que temos de resgatar os recursos dos fundos e transferir para a conta corrente, temos a liquidez de 97% dos recursos em conta corrente em até quatro dias ou seja R\$ 266 milhões. Até um dia temos 83% dos recursos em caixa.

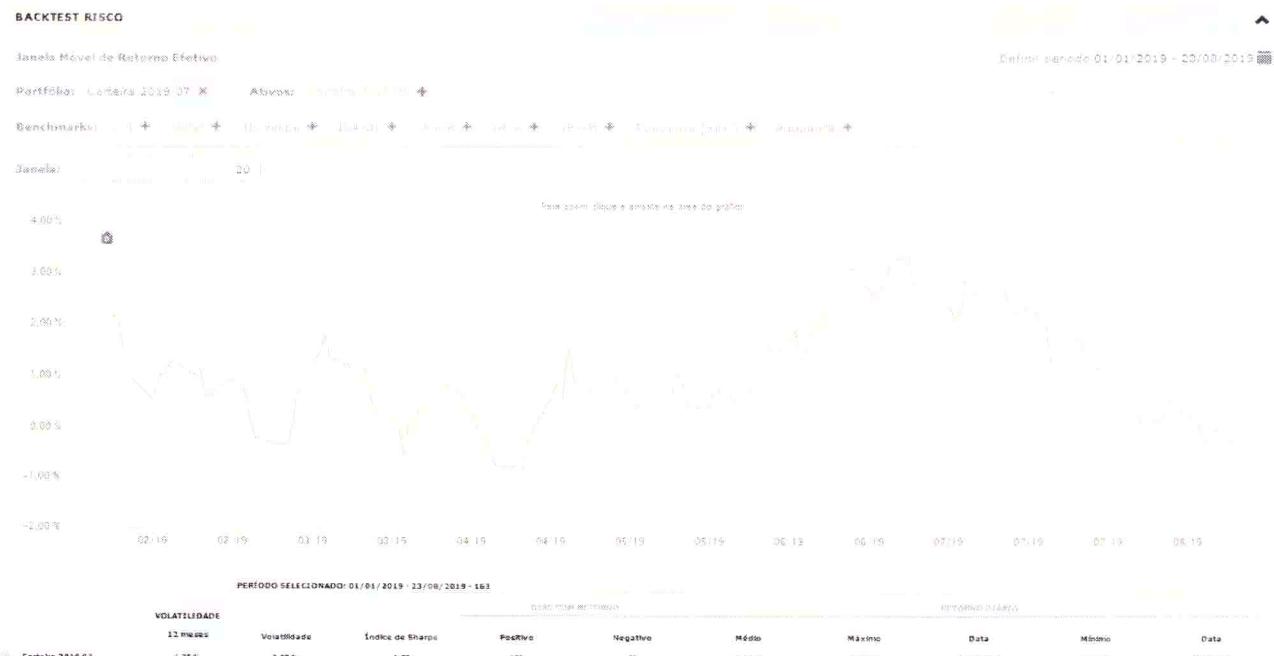


Análise de Risco da Carteira

Segundo o gráfico abaixo. No mês de julho, o risco da carteira atingiu o pico de 1,22% e fechou o mês com 0,70%, ou seja, a volatilidade dos mercados como um todo diminuiu.



Se analisarmos a carteira estática de julho, observamos que o risco da carteira atingiu 3,31% em 24 de junho e desde essa data o risco vem caindo gradualmente até fechar julho com 0,70%.



Índice de Sharpe

Abaixo temos o índice de Sharpe para cada fundo que fornecem cotações diárias. Podemos observar que a grande maioria dos fundos estão no quadrante de risco e retorno de 1,6% por 4%.

O índice de Sharpe é uma maneira de examinar o desempenho de um investimento ajustando seu risco. O índice mede o excesso de retorno por unidade de desvio em um ativo de investimento ou em uma estratégia de negociação.



Nas tabelas abaixo, temos os resumos dos fundos e seus retornos mensais.

II: PORTFÓLIO E ATIVOS

31/07/2019

Resumo	Nome	Retorno (%)						Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração
		Mês	Ano	06 meses	12 meses	PL Médio				
	PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	1,00	9,25	6,84	16,09	-	-	-	-	-
	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98	6,80	5,67	11,72	R\$ 6.982.475.718,77	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	
	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,97	8,20	6,82	13,87	R\$ 3.193.924.759,90	R\$ 1.000,00	17/12/1999	0,20%	
	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,49	22,60	16,35	37,80	R\$ 1.391.535.743,71	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	
	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,27	16,50	12,48	27,04	R\$ 4.439.963.640,32	R\$ 10.000,00	24/07/2005	0,20%	
	BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,94	8,60	6,94	14,84	R\$ 510.147.337,65	R\$ 1.000,00	20/04/2012	0,20%	
	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70	3,93	3,41	7,12	R\$ 11.163.715.823,61	R\$ 1.000,00	08/12/2009	0,10%	
	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07	8,01	6,85	14,99	R\$ 5.183.219.620,16	R\$ 10.000,00	08/12/2004	0,20%	
	BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83	6,52	5,29	11,81	R\$ 684.670.603,40	R\$ 300.000,00	16/03/2015	0,20%	
	CAIXA BRASIL IBX-50 FAÇÕES	0,65	14,08	5,05	23,20	R\$ 267.150.225,85	R\$ 1.000,00	18/02/2008	0,70%	
	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,92	6,95	5,78	11,91	R\$ 7.594.849.665,74	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	
	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,27	16,55	12,47	27,17	R\$ 6.836.705.576,77	R\$ 1.000,00	08/03/2010	0,20%	
	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,70	3,95	3,44	7,17	R\$ 16.969.327.936,15	R\$ 1.000,00	28/05/2010	0,20%	
	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,28	9,50	8,15	18,17	R\$ 1.740.837.969,11	R\$ 1.000,00	11/05/2012	0,20%	
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,09	7,94	6,83	14,94	R\$ 2.726.934.436,55	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	
	MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,51	7,85	6,73	8,11	R\$ 28.588.946,24	R\$ 1.000.000,00	30/03/2015	0,70%	
	TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,22	2,64	1,47	2,18	R\$ 81.730.333,68	R\$ 1.000.000,00	31/03/2016	0,70%	
	TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	3,31	2,25	2,20	4,01	R\$ 378.519.503,76	R\$ 1.000.000,00	30/11/2011	0,70%	

II: PORTFÓLIO E ATIVOS

31/07/2019

Retorno Mensal (%)												
Nome	jul/19	jun/19	mai/19	abr/19	mar/19	fev/19	jan/19	dez/18	nov/18	out/18	set/18	
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	1,00	2,20	1,57	0,80	0,45	0,14	2,76	0,89	0,78	4,23	1,12	-0,62
% do IPCA	526,40	21.976,82	1.209,76	140,05	59,89	31,87	861,49	592,92	-371,49	940,86	234,34	915,27
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98	1,11	0,95	1,10	0,85	0,51	1,22	1,22	0,11	2,09	1,17	-0,08
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,97	1,70	1,37	1,09	0,76	0,52	1,52	1,95	0,13	3,07	0,87	-0,28
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,49	5,04	5,12	1,75	0,41	0,46	6,58	1,84	1,58	10,54	-1,03	-0,56
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,27	3,71	3,83	1,50	0,56	0,50	4,36	1,62	0,91	7,07	-0,16	-0,46
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,94	1,83	1,79	0,82	0,52	0,42	1,89	1,14	0,78	3,46	0,58	-0,29
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70	0,57	0,65	0,50	0,44	0,44	0,58	0,54	0,52	0,93	0,59	0,40
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07	2,14	1,75	0,59	0,57	0,28	1,37	1,51	0,98	3,58	1,28	-0,96
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83	1,02	0,93	1,04	0,86	0,52	1,34	1,16	0,17	2,49	1,09	-0,05
CAIXA BRASIL IBX-50 FAÇÕES	0,65	4,15	0,55	0,25	-0,36	-0,05	10,63	-2,21	1,77	9,47	3,19	-3,30
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,92	1,22	1,06	1,07	0,66	0,56	1,27	1,16	0,13	2,08	1,15	0,01
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,27	3,89	3,63	1,49	0,56	0,52	4,39	1,63	0,90	7,16	-0,18	-0,46
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,70	0,57	0,65	0,50	0,44	0,45	0,57	0,54	0,53	0,94	0,59	0,41
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,28	2,71	2,12	0,59	0,50	0,21	1,66	1,85	1,18	5,07	1,42	-1,95
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,09	2,15	1,73	0,56	0,55	0,28	1,35	1,48	0,99	3,86	1,18	-1,08
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,51	1,85	0,96	1,05	0,20	0,65	2,30	-2,20	-0,16	2,14	-0,89	-0,35
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,22	0,83	2,30	0,66	-2,85	0,22	1,31	-0,91	-0,97	1,44	0,30	-0,28
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	3,31	0,34	0,87	0,42	-2,87	0,08	0,16	0,55	0,49	1,02	0,20	-0,54
CDI	0,57	0,47	0,54	0,52	0,47	0,49	0,54	0,49	0,49	0,54	0,47	0,57
Dólar	-1,76	-2,76	-0,12	1,25	4,23	2,37	-5,75	0,30	3,92	-7,15	-3,18	10,13
Euro	-3,85	-0,80	-0,59	1,00	2,78	1,55	-5,55	1,33	3,96	-8,47	-2,95	9,10
Ibovespa	0,84	4,06	0,70	0,98	-0,18	-1,86	10,82	-1,81	2,38	10,19	3,48	-3,21
IBX	1,17	4,10	1,14	1,06	-0,11	-1,76	10,71	-1,29	2,86	10,42	3,23	-3,13
ICP-M	0,40	0,80	0,46	0,92	1,26	0,88	0,01	-1,08	-0,49	0,89	1,52	0,70



Resumo

Sobre perspectivas para o mercado de juros, esperamos algum prêmio nos vértices mais longos. Contudo, em função das mudanças na comunicação do BC e de sua postura mais dovish, podemos voltar a encontrar algum espaço para posicionamento em trechos menos longos das curvas, mas que ainda estejam no horizonte de política monetária. Reforçamos, contudo que, as curvas locais já andaram bastante. Por fim, cabe destacar que as surpresas que tivemos com o Fed e BCE, ambos com tons mais hawkish em suas comunicações, tornam o cenário para juros menos óbvio, apesar de ainda acreditarmos que tais autoridades monetárias ainda promoverão estímulos este ano.

Na renda variável, observamos o índice Ibovespa atingir o valor histórico de 106.650 pontos, observamos uma realização por parte dos profissionais fazendo o índice cair 4,6% fechando o mês em 101.812 pontos. Esperamos que nesse nível tenhamos uma resistência forte, fazendo o índice subir novamente e que nenhuma surpresa interna ou externa venha desconstruir todo o caminho que o Ibovespa percorreu em 2019.



Membros do Conselho Fiscal

Carlos Bahia

Gerente de Investimentos

JabotãoPrev

Joaquim Pontes Neto

Ciente, 23/10/10
Juliana R. Cabral
Juliana R Cabral

Juliana R. Cabral

José Roberto da Silva